

ESCLEROSE MÚLTIPLA: TERAPIAS E PARTICULARIDADES DE UMA DOENÇA NEURODEGENERATIVA

Rafael Cypriano Dutra

UFSC/Campus Araranguá
rafaelcdutra@gmail.com
rafael.dutra@ufsc.br

Resumo

A esclerose múltipla (EM) é a mais comum doença inflamatória desmielinizante do sistema nervoso central (SNC), a qual causa incapacidade neurológica em pacientes adultos jovens. Os sintomas da EM incluem perda neuronal, dano axonal e atrofia do SNC, devido a uma resposta neuroinflamatória progressiva e crônica, a qual envolve o sistema imune inato e o adaptativo. Além disso, a ruptura da barreira hemato-encefálica (BHE), após o desenvolvimento da neuroinflamação, é uma das etapas essenciais para a progressão da EM, a qual envolve a modulação das moléculas de adesão/ligação celular. Apesar dos grandes avanços observados nas últimas décadas quanto aos mecanismos envolvidos no desenvolvimento e controle da EM, nenhum tratamento completamente seguro e eficaz surgiu até o presente momento. Nesta palestra iremos explorar os fenômenos iniciadores da doença, as diversas manifestações clínicas presentes, os principais fármacos utilizados na terapêutica e, principalmente, as recentes descobertas com relação aos novos imunomoduladores em estudos pré-clínicos e clínicos. Além disso, pretendem-se abordar as curiosidades, custos, particularidades e perspectivas para o tratamento desta doença neurodegenerativa.

Palavras-Chave: Autoimunidade, Neuroinflamação, Esclerose Múltipla, Desmielinização, Imunomoduladores.